

Objetivo e Estratégia

Utiliza-se de estratégia sistemática proprietária da Bayes Capital em Long Short Fatores, que tem como objetivo capturar prêmio de risco em fatores long short de ações, com descorrelação vs classes de ativos. Sua carteira é extremamente diversificada e possui mais de 150 posições, entre compradas e vendidas, com orçamento de risco visando volatilidade esperada próxima de 8% a.a.. Tem como objetivo gerar retorno absoluto e descorrelacionado, visando I. Sharpe esperado superior a 1,5.

Histórico de Rentabilidade Mensal (%)

ano		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	YTD	Vol.
2024	Bayes LS FIC FIM	4.57%	1.54%	0.16%	-0.88%	-0.01%	0.28%	-4.01%	-1.12%	-1.26%				-0.94%	7.70%
	CDI	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	0.84%				7.99%	0.05%
2023	Bayes LS FIC FIM	-0.03%	2.65%	1.16%	0.32%	-1.39%	1.27%	1.60%	4.98%	2.42%	1.68%	-0.91%	1.78%	16.50%	7.76%
	CDI	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.89%	13.04%	0.08%
2022	Bayes LS FIC FIM								-1.42%	1.22%	1.42%	4.65%	1.27%	7.24%	9.08%
	CDI								1.17%	1.07%	1.02%	1.02%	1.12%	5.52%	0.00%

* Data da primeira cota do fundo: 29/07/2022

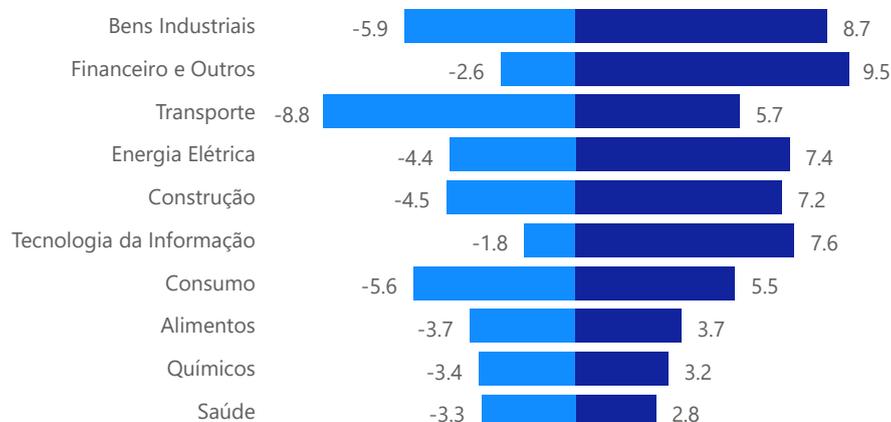
Desempenho Histórico

● Fundo ● CDI



Setores com Maiores Exposições Brutas (%PL)

● Short ● Long



Retorno

Retorno Bruto	23.76%
Retorno Líquido	23.76%
Taxa de Performance	0.00%

Estatísticas

Correlação vs. Ibovespa	-0.22
Índice de Sharpe	-0.25

Exposições e Concentração em Ações *

Número de posições long	114
Número de posições short	78
Maior posição long (% PL)	2.24
Maior posição short (% PL)	-3.39
Total long (% PL)	87.21
Total short (% PL)	-69.30
Patrimônio Líquido	R\$ 100,192,795.85

Exp. por market cap (%PL)	Long	Short	Net
Large (acima de R\$10bi)	31.67	-19.66	12.01
Mid (entre R\$1bi e R\$10bi)	42.75	-39.03	3.71
Small (inf. a R\$1bi)	13.39	-11.07	2.32

Dados para Investimento

Taxa de adm.	2,00% a.a.
Taxa de performance	20% sobre o que exceder o CDI (provisionado diariamente, cobrado semestralmente, utilizando o conceito de linha d'água)
Horário para movimentações	Até 14:00
Aplicação financeiro	D+0
Aplicação	D+1
Resgate-quotização	D+14
Resgate-pagamento	D+16
Tipo de quota	Fechamento
Tributação	Renda Variável - 15% sobre o lucro apurado no resgate

Gestor	Bayes Capital Management Investimentos Ltda.
Adm/Custódia	BTG Pactual
Auditor	Ernst & Young
Classif. ANBIMA	Fundo Multimercado Estratégia Long Short (FC FIM)
CNPJ/MF	46.929.688/0001-90

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfolio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.

Estado Atual dos Mercados Globais e Estratégias Sistemáticas

O mês de Setembro 2024 foi marcado pela consolidação de uma visão mais positiva em relação à inflação e crescimento global, com impacto positivo na maioria dos mercados e ativos. O FED surpreendeu com um corte de 0,5% mas indicou que o cenário futuro será dependente da dinâmica de inflação e emprego, pontuando um cenário provável com cortes de 0,25% nas duas próximas reuniões em 2024 e uma expectativa até o final de 2025 de juros caindo para a faixa de 3% a 3,5% a.a. nos EUA.

Ao final do mês de Setembro/24, os mercados de ações nos EUA fecharam com novas máximas para o ano enquanto o mercado de juros futuros, após queda relevante de juros futuros indo para a reunião do FED, manteve-se estável. O dólar segue com tendência estável em relação a maior parte das moedas, ou seja, a queda de juros futuros nos EUA não compensou a maior dinâmica de crescimento dos EUA vs outros países, o que provavelmente tem contribuído para manter o dólar valorizado.

Na Europa as economias seguem em expansão mas com desaceleração. Inflação com tendência de queda, com exceção do UK que teve repique inflacionário. Japão tem sido um destaque positivo em termos de atividade econômica e negativo em termos de inflação, que apresenta tendência de alta.

A Economia Chinesa também segue desacelerando com o setor imobiliário comercial em crise. Surpreendeu os mercados na virada do mês de Setembro para Outubro com nova dose de estímulo monetário, o que impulsionou commodities como minério de ferro e petróleo.

No Brasil, apesar da economia forte e números melhores do que o esperado do IPCA-15, o mercado logo após o FED e o COPOM (com decisão de aumento de 0,25%) entrou em tendência negativa com BRL/Dólar oscilando em torno do R\$ 5,45 e os juros futuros subindo cerca de 20bps ao longo da curva para aprox. 12,20%.

Os números fortes da economia americana, combinado à preocupação fiscal no Brasil, têm mantido os juros futuros oscilando e no Brasil toda a curva de juros em patamares altos como 12,3% com cupom das NTNbs também em níveis altos. Essa dinâmica tem privilegiado os Fatores de risco de Qualidade e Baixo Risco, em detrimento de outras famílias mais cíclicas como Valor e Crescimento. Também privilegiam ações de setores de commodities e bancos.

Em termos de fatores de risco em ações, o mês de Setembro foi pior do que Agosto para LO e ligeiramente melhor para LS. As famílias Long Short (LS) foram em termos consolidados ligeiramente negativas no mês, embora com alguns resultados bons ruins com Crescimento (-2%), Valor (-6%) e Qualidade (0%) enquanto Técnico (Momentum e Reversão) compensou parcialmente (+7%). As famílias Long Only (LO) tiveram performance negativa próxima aquela do ibovespa, sobretudo na última semana do mês, com Crescimento (-5%), Valor (-4,9%) e Qualidade (-3,8%) sendo parcialmente compensadas por Técnico (+1,5%) e Baixo Risco (zerada).

É nossa visão de que, apesar do ruído fiscal e tentativas do Governo e do Congresso de gastar mais fora do arcabouço fiscal, os juros futuros com curva "flat" a 12,25% a.a., as NTNbs pagando IPCA +6,5% e o nível das métricas de fatores de risco de Valor e Crescimento no mercado de ações parecem indicar prêmios de risco significativos, ou seja, há gordura relevante nesses níveis de preços/taxas. A questão cambial é mais complexa dado que a dinâmica do USD vs outras moedas atualmente parece estar mais correlacionada com diferencial de crescimento, diferencial de produtividade, fluxo para mercados de ações e tecnologia, do que Valor e Carry.

O que esperar do Segundo Semestre de 2024

Durante o mês de Setembro/24 intensificou-se a convergência de expectativa de inflação nos EUA e de desaceleração econômica. Os números de emprego divulgados na 6ª dia 04 de Outubro nos EUA consolidaram a visão de economia forte com inflação controlada, indicando cortes de 0,25% nas duas reuniões de 2024.

Ativos de risco no Brasil esboçaram reação durante o mês de Agosto mas voltaram a cair em Setembro com ruídos fiscais. Prêmio dos ativos no Brasil bem alto, sobretudo juros, NTB e Bolsa. Fatores de risco como Valor e Crescimento com alto prêmio de risco.

Caso essa dinâmica de queda de juros nos EUA se consolide, e caminhe para o projetado pelo mercado, ou seja, entre 3% e 3,5% ao final de 2025, e situação fiscal no Brasil ficar próximo do que está agora, ou seja, além do necessário mas sem deteriorar, esse cenário poderá favorecer ativos de maior risco em emergentes, juros, NTNBS e sobretudo os fatores de risco mais cíclicos como Valor e Crescimento.

AZ Quest Bayes Long Short Sistemático FIC FIM

O AZ Q Bayes LS Sis FIC FIM fechou o mês de Setembro negativo sobretudo por conta da última semana muito ruim no mês, com fatores de risco LS Valor e Crescimento com bastante underperformance e alguns eventos ainda de short squeeze.

Discrepância bem alta de comportamento entre algumas famílias LS que foram positivas como LS Técnico e outras bem negativas como Crescimento (-2%) e Valor (-6,6%).

A correlação do fundo com Ibovespa está em -0,23.

O AZQ Bayes Long Short (LS), tem estratégia descorrelacionada e buscar capturar o prêmio dos rankings dos indicadores (fatores) sem exposição ao mercado. É a versão da estratégia de fatores de risco mais antiga utilizada pela Bayes, que remonta desde 2012 quando nós como sócios da Principia lançamos a primeira versão da estratégia de fatores de risco.

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfolio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.